

GAVIÃO É RESGATADO NA BR-101 E DEVOLVIDO À NATUREZA

Programa de Proteção à Fauna - L.O. nº. 1332/16

Setembro de 2017

Um gavião resgatado no mês de maio pela equipe de Supervisão Ambiental da Concremat Ambiental, empresa responsável pela execução técnica dos programas ambientais implementados pela Eco101 no âmbito da Licença de Operação da BR-101/ES/BA, foi devolvido à natureza após quatro meses de tratamento em regime de quarentena. A ave foi encontrada às margens da rodovia, no quilômetro 312, região conhecida como Seringal, em Vila Velha. A hipótese mais provável é que a ave tenha sido atingida por algum veículo.

Seguindo o procedimento padrão adotado pela concessionária para estes casos, a equipe operacional removeu o animal para a base do Serviço de Auxílio ao Usuário (SAU) 09, em Guarapari, no quilômetro 321 até a chegada do supervisor ambiental. A ave foi submetida a uma avaliação preliminar para avaliar suas condições físicas e identificar o espécime. Trata-se de um indivíduo da espécie *Rupornis magnirostris*, conhecido como gavião-carijó. Apesar de não ter sido observada nenhuma lesão aparente, o supervisor ambiental constatou que o gavião não apresentava condições propícias para a soltura, o que poderia colocá-lo em risco caso fosse devolvido à natureza de imediato.

Diante da necessidade de tratamento especializado, o gavião-carijó foi encaminhado ao Centro de Reintegração de Animais Silvestres (CEREIAS), em Aracruz. “Quando chegou ao CEREIAS, o gavião estava debilitado, sem condições de voo e dificuldade de caça. Como é um predador, dificilmente iria conseguir buscar a presa. Provavelmente iria morrer de fome e não tinha condições de se defender de um gato do mato ou de uma jaguatirica, seus maiores predadores”, explica o biólogo José da Penha, coordenador do CEREIAS.

Durante o período de internação, o gavião foi estimulado a desenvolver novamente sua capacidade de voo e caça, além de receber os cuidados veterinários. O animal foi liberado para soltura, após avaliação do médico veterinário do CEREIAS, em uma área de preservação ambiental próxima ao Centro de Reintegração, habitat ideal para a sobrevivência da ave.

Este gavião foi mais um dos milhares de animais reabilitados no projeto CEREIAS desde a sua criação, em 1993. A parceria com a Eco101 contribui para o desenvolvimento das atividades no CEREIAS. Os animais silvestres encontrados na rodovia BR-101/ES/BA e que estejam sem condição de soltura imediata são encaminhados para recuperação no Centro. “Esta parceria com a Eco101 é muito valiosa, pois o CEREIAS tem como objetivo principal a readaptação e a reintrodução destes animais no habitat natural e isto tem custo. Como somos um centro sem fins lucrativos e contamos com algumas empresas voluntárias, esta parceria vem contribuir ainda mais para a preservação da biodiversidade do nosso país”, destaca José da Penha.

Estas ações de monitoramento e resgate de fauna atropelada na rodovia BR-101/ES/BA fazem parte do escopo do Programa de Proteção à Fauna, implementado pela concessionária no âmbito da Licença de Operação 1332/16 da rodovia, expedida pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para a regularização ambiental da via.



Ajudando o Brasil a chegar ao futuro.